

PARAMETRIZAÇÃO PARA O PERFIL QUANTITATIVO MÍNIMO
DA CARREIRA DE OS PESQUISADOR
DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA DA UNICAMP

*APROVADO NA 156ª. REUNIÃO DA CAI/CONSU (06/11/2006),
ALTERADO EM SETEMBRO DE 2008 E CONFORME APROVADO PELA COMISSÃO CENTRAL DE
PESQUISA EM 03/12/2008*

MOTIVAÇÃO

Com a mudança da Carreira TPCT (normatizada pela Deliberação CAD 353/93, de 4/10/1993) para a **Carreira de Pesquisador** (normatizada pela Deliberação CAD-A-02/05, de 6/10/2005) na UNICAMP, abriu-se a possibilidade de re-definir o “perfil quantitativo mínimo” dessa carreira em cada um dos centros e núcleos interdisciplinares da Universidade.

Esses perfis, segundo a deliberação supracitada, devem ser analisados pela CAI/CONSU, após a aprovação dos conselhos dos C&N, e encaminhados a seguir para a Comissão Central de Pesquisa (CCP). Ao receber o conjunto dos perfis encaminhados pelos C&N, a CAI/CONSU julgou, em função da heterogeneidade desse conjunto, constituir um **grupo de trabalho** (Resolução CAI/CONSU 09/06, de 2/5/2006) que se encarregasse de analisar cada um dos perfis e propor uma padronização mínima que atendesse às exigências próprias da nova configuração da carreira sem, no entanto, desconsiderar a especificidade do trabalho de cada Centro ou Núcleo. Este grupo de trabalho, integrado pelos professores Rachel Meneguello (IFCH e CESOP), Jônatas Manzolli (IA e NICS), Ana Maria Aparecida Guaraldo (IB e CEMIB), e pelos pesquisadores Mario Oscar Cencig (NIPE), Claudia Pfeiffer (NUDECRI e COCEN), Tirza Aidar (NEPO), além de Ana Lúcia Coutinho (COCEN), realizou, ao longo de 6 reuniões, uma definição de parâmetros para o Perfil de Carreira do Pesquisador da Universidade Estadual de Campinas descrita neste documento.

INTRODUÇÃO

A Parametrização do Perfil Quantitativo Mínimo ora apresentada procura traduzir a experiência inovadora da Unicamp na conformação de unidades específicas de pesquisa interdisciplinar, amadurecida ao longo dos últimos 25 anos e realizada nos vários centros e núcleos vinculados às distintas áreas de conhecimento.

Para elaborar o presente documento, consideramos que a Carreira de Pesquisador reflete, por um lado, a importante produção de pesquisa nos seus heterogêneos campos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos e, nesse sentido, este documento resulta de uma cuidadosa análise das definições encaminhadas à CAI pelos núcleos e centros de pesquisa, nas quais são expostas as suas concepções próprias sobre a atuação do pesquisador, bem como as formas e requisitos para o desenvolvimento de sua carreira científica.

Um dos claros supostos desse trabalho foi a definição do pesquisador e da carreira que acolhe a sua inserção institucional como figura de atuação que não se confunde com o docente e suas respectivas atuação e carreira, mas, ao mesmo tempo, essa definição leva em conta que a

carreira deva ser regida pelos mesmos parâmetros e requisitos compartilhados pelas distintas comunidades científicas quanto à concepção da produção, sua circulação e avaliação.

A Parametrização do Perfil apresentada resulta de ponderações feitas com relação à construção, pelo pesquisador, de uma carreira acadêmico-científica ao longo do tempo: desde o seu início estabelecido pela função Pq C até seu ápice na função Pq A, considerando que as etapas que separam as 3 funções, Pq C, Pq B e Pq A, são distintas quanto ao desempenho e experiência.

Os âmbitos do desempenho e experiência estão definidos segundo 5 (cinco) parâmetros expostos no Quadro Descritivo em anexo. São eles: a) Experiência¹; b) Projetos de Pesquisa²; c) Produção (termo usado de forma geral para denominar os resultados da atividade de pesquisa para as diferentes áreas de atuação dos C&N – exatas, tecnológicas, biomédicas, humanas e artísticas)³; d) Eventos⁴, e e) Desempenho Institucional ou de Representação⁵. Como se verá, optou-se por não estabelecer algumas distinções⁶, de modo a não interferir na especificidade do perfil das áreas em que essas unidades atuam. Salienta-se, ainda, que o Perfil apresentado representa, na avaliação do Grupo de Trabalho, o mínimo que deverá ser exigido para a Carreira, independentemente da(s) área(s) em que o pesquisador se insere. Pela presente parametrização, cabe a cada C&N estabelecer as distinções e exigências necessárias, desde que essas não sejam inferiores ao que está parametrizado pelo Perfil Geral.

PERFIL QUANTITATIVO MÍNIMO

Para o Ingresso na Carreira – que se dá na função **Pesquisador C** - entende-se que o pesquisador pode ser um recém doutor, com uma experiência mínima na área (área de atuação ou áreas afins do C&N) em questão de 3 anos, sendo que a mesma pode ter sido atingida durante o seu trabalho de pós-graduação. Dessa experiência constam: a participação anterior ou em curso em **1 projeto de pesquisa**⁷ como pesquisador, um mínimo de **4 produções**, e a apresentação pública de sua produção em, pelo menos, **3 eventos** das diferentes naturezas consideradas, segundo a área de atuação ou áreas afins do C&N.

Por **Pesquisador B** entende-se o pesquisador que, *após o seu ingresso como Pq C*, apresentar condições para coordenar uma equipe de projeto de pesquisa, mostrando independência e capacidade de divulgação nacional e internacional de seus próprios trabalhos, bem como à sua participação na vida institucional de sua área de atuação. Como requisitos de produção e desempenho nesse período, deve ter tido: a experiência de participação em **2 projetos de pesquisa** (em particular projetos que envolvam vários pesquisadores, diferentes órgãos da Universidade ou de outras Instituições, tais como: projetos transversais, rede de pesquisa, projetos temáticos, etc.) como pesquisador, sendo coordenador ou sub-coordenador em **um** deles; um mínimo de **7 produções** dentre artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais de congresso, capítulos de livro, registros de patentes, obras artísticas; a apresentação pública de sua produção em, pelo menos, **8 eventos** das diferentes naturezas consideradas, sendo **6** com apresentação da produção, segundo a área de atuação ou áreas afins do C&N, além de **duas** participações institucionais importantes.

¹ Descrição: experiência, em anos, na(s) área(s) de atuação ou áreas afins do Centro ou Núcleo.

² Descrição: participação em projetos de pesquisa (em particular, projetos que envolvam vários pesquisadores, diferentes órgãos da Universidade ou de outras Instituições), como pesquisador, sub-coordenador ou coordenador de projetos tais como: projetos interinstitucionais, projetos transversais, projetos temáticos, redes de pesquisa, entre outros.

³ Descrição: artigo em periódico indexado ou arbitrado; capítulo de livro; livro; trabalho completo publicado em anais; registro de patente; relatório de pesquisa ou técnico; obra artística original; produção em Comunicação Científica e Cultural.

⁴ Descrição: apresentação da produção em evento; participação como debatedor, coordenador de mesa, conferencista, etc; organizador de evento; participação artística em espetáculos públicos; membro de bancas.

⁵ Descrição: comissões, comitês científicos, grupos de trabalho institucionais, comissão editorial, etc.

⁶ Como, por exemplo, separar publicações e participações em reuniões científicas nacionais e internacionais.

⁷ Somente nesse caso poderá ser considerado o trabalho de tese desde que relacionado à(s) área(s) de atuação ou áreas afins do C&N.

Por **Pesquisador A** entende-se o pesquisador que, *após a sua progressão para Pq B*, torne-se uma sólida liderança ou ser reconhecida referência na sua área de atuação, com condições de marcar rumos e orientar outros pesquisadores, além de demonstrar um significativo trânsito nos cenários nacional e internacional, participando de eventos, sendo convidado para proferir palestras, compor bancas acadêmicas, e com a participações em comissões e comitês de representação, além da divulgação de seu centro ou núcleo de pesquisa. Como requisitos de produção e desempenho nesse período, deve ter tido: a experiência de coordenação (coordenador ou sub-coordenador) em **4 projetos de pesquisa** (em particular projetos que envolvam vários pesquisadores, diferentes órgãos da Universidade ou de outras Instituições, tais como: projetos transversais, rede de pesquisa, projetos temáticos, etc.); um mínimo de **12 produções** dentre artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais de congresso, capítulos de livro, registros de patentes, obras artísticas; a apresentação pública de sua produção em, pelo menos, **16 eventos** das diferentes naturezas consideradas, sendo **12** com apresentação da produção, segundo a área de atuação ou áreas afins do C&N, além de **quatro** participações institucionais importantes.

CARREIRA Pq PARAMETRIZAÇÃO DO PERFIL QUANTITATIVO MÍNIMO	<u>Pesquisador C</u> perfil mínimo para Ingresso na carreira	<u>Pesquisador B</u> perfil mínimo para ascender a Pq B por Progressão, contabilizado a partir do ingresso como Pq C	<u>Pesquisador A</u> perfil mínimo para ascender a Pq A por Progressão, contabilizado a partir da progressão a Pq B
Experiência <i>Descrição:</i> experiência, em anos, na(s) área(s) de atuação ou áreas afins do centro ou núcleo	3 anos	A experiência é cumulativa (<u>desde seu ingresso</u>), só deve respeitar o limite mínimo de 3 anos estabelecido pelo parágrafo I do artigo 16 da Deliberação CAD-A-02, de 06/10/2005.	A experiência é cumulativa (<u>desde sua última progressão</u>), só deve respeitar o limite mínimo de 3 anos estabelecido pelo parágrafo I do artigo 16 da Deliberação CAD-A-02, de 06/10/2005.
Projeto de pesquisa <i>Descrição:</i> participação em projetos de pesquisa, como pesquisador (em particular, projetos que envolvam vários pesquisadores, diferentes órgãos da Universidade ou de outras Instituições), sub-coordenador ou coordenador de projetos, tais como: projetos interinstitucionais, projetos transversais, projetos temáticos, redes de pesquisa, entre outros.	1 projeto como pesquisador (<i>somente nesse caso poderá ser incluído o trabalho de tese desde que relacionado à(s) área(s) de atuação ou áreas afins</i>)	2 projetos como pesquisador, sendo coordenador ou sub-coordenador de 1 deles.	4 projetos como coordenador ou sub-coordenador.
Produção <i>Descrição:</i> artigo em periódico indexado ou arbitrado; capítulo de livro; livro; trabalho completo publicado em anais; registro de patente; relatório de pesquisa ou técnico; obra artística original; produção em comunicação científica e cultural.	4 produções	7 produções como: artigos em periódicos, ou trabalhos completos publicados em anais de congresso, ou capítulos de livro, ou registros de patentes, ou obras artísticas	12 produções como: artigos em periódicos, ou trabalhos completos publicados em anais de congresso, ou capítulos de livro, ou registros de patentes, ou obras artísticas
Evento <i>Descrição:</i> apresentação da produção em evento; participação como debatedor, coordenador de mesa, conferencista, etc; organizador de evento; participação artística em espetáculos públicos; membro de bancas	3 eventos	8 eventos, sendo 6 com apresentação da produção	16 eventos, sendo 12 com apresentação da produção
Desempenho Institucional ou de Representação <i>Descrição:</i> comissões, comitês científicos, grupos de trabalho institucionais, comissão editorial, etc.	—	2 participações	4 participações